



clima, florestas e desenvolvimento econômico sustentável , disse o diretor de Educação Ambiental da Semad, Ricardo Cottini.

Cottini explicou que a didática da oficina mesclou dinâmicas e vivências de grupo, práticas integrativas com teoria, proporcionando aguçar a percepção necessária para uma mudança de atitudes e posturas ambientais, onde cada um, no espaço em que vive, possa ser um canal e um multiplicador, contribuindo nesse processo conforme sua atuação.

Segundo ele, a educação ambiental se traduz em percepção, sensibilização, conhecimento e mobilização, para agir diante do que precisa melhorar no meio onde se vive, do individual para o coletivo, do local para o global. As mudanças começam do eu, da natureza e da essência interior de cada um , afirmou.

Para a superintendente de Educação Ambiental e Fauna Doméstica da Semad, Patrícia Carvalho, as oficinas cumprem um dos papéis do Estado e da educação ambiental. O objetivo é levar conhecimentos atuais, capacitando os cidadãos para agirem no meio onde vivem de

